



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

SUPRAM ALTO SÃO FRANCISCO - Diretoria Regional de Regularização Ambiental

Parecer nº 37/SEMAD/SUPRAM ASF-DRRA/2022

PROCESSO Nº 1370.01.0020955/2022-89

Parecer Único de Licenciamento Ambiental Simplificado (LAS) nº 1401/2022

Nº Documento do Parecer Único vinculado ao SEI: 46166932

PROCESSO SLA Nº: 1401/2022

SITUAÇÃO: Sugestão pelo Deferimento

EMPREENDEDOR:

Moinha Divinópolis LTDA

CNPJ:

71.152.565/0001-32

EMPREENDIMENTO:

Moinha Divinópolis LTDA

CNPJ:

71.152.565/0001-32

MUNICÍPIO:

Divinópolis

ZONA:

Rural

CRITÉRIO LOCACIONAL INCIDENTE:

Sem incidência de critério locacional

CÓDIGO:

ATIVIDADE OBJETO DO LICENCIAMENTO (DN COPAM 217/2017):

CLASSE

CRITÉRIO LOCACIONAL

F-05-07-1

Reciclagem ou regeneração de outros resíduos classe 2 (não-perigosos) não especificados

3

0

F-01-09-5

Central de recebimento, armazenamento, triagem e/ou transbordo de outros resíduos não listados ou não classificados

3

0

RESPONSÁVEL TÉCNICO:

REGISTRO:

Claudio Antonio de Oliveira – Engenheiro civil

CREA-MG: 91843/D

AUTORIA DO PARECER	MATRÍCULA
Wellerson Santos e Silva – Analista	1399829-9
De acordo: Viviane Nogueira Conrado Quites Diretora Regional de Regularização Ambiental	1287842-7



Documento assinado eletronicamente por **Wellerson Santos e Silva, Servidor(a) Público(a)**, em 06/05/2022, às 15:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Diogo da Silva Magalhaes, Servidor(a) Público(a)**, em 06/05/2022, às 16:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **46164521** e o código CRC **7CECD3FD**.

Referência: Processo nº 1370.01.0020955/2022-89

SEI nº 46164521



Parecer Técnico de Licença Ambiental Simplificada (RAS) nº 1401/2022

O empreendimento Moinha Divinópolis LTDA CNPJ 71.152.565/0001-32 atua no ramo de Gerenciamento de resíduos e serviços e Processamento, beneficiamento, tratamento e/ou disposição final de resíduos, exercendo suas atividades no município de Divinópolis- MG. Em 31/03/2022, foi formalizado, na Supram-ASF, o processo administrativo de Licença ambiental simplificada (LAS-RAS), para as atividades de “F-05-07-1 Reciclagem ou regeneração de outros resíduos classe 2 (não-perigosos) não especificados” com capacidade instalada declarada de 29,99 t/dia e “F-01-09-5 Central de recebimento, armazenamento, triagem e/ou transbordo de outros resíduos não listados ou não classificados” com área útil a ser utilizada de 1 ha.

O empreendimento é classificado, segundo o porte e potencial poluidor/degradador, como classe 3 segundo a Deliberação Normativa COPAM 217/2017 e possui fator locacional resultante zero, justificando a adoção do procedimento simplificado.

O imóvel do empreendimento conta com área total de 1,00 ha sendo 1,00 ha de área útil com área total construída de 0,020 ha. A área se encontra dentro de um imóvel com área total de 41,85 ha, apresentou-se cópia do registro do imóvel a ser utilizado, com Matrícula 135370 (Livro nº2, Comarca de Divinópolis/MG), bem como contrato de locação. Também foi apresentado recibo de inscrição de imóvel rural Registro no CAR MG-3122306-8075.1424.49E9.4D08.B4B0.17D2.E730.2360.

Foi apresentada a declaração de conformidade emitida pela Prefeitura Municipal de Divinópolis por meio da Secretaria Municipal de meio ambiente e políticas de mobilidade urbana, com data de 01/12/2021, a qual atestou conformidade com a legislação aplicável ao uso e ocupação do solo do município.

Consta no RAS que a empresa possui 4 funcionários no total sendo 3 no setor de produção e 1 no setor administrativo. O regime de operação será de 1 turno de 8 horas/dia, durante 6 dias por semana e os 12 meses do ano.

Como equipamento principal, a empresa possui 1 pá carregadeira com funcionamento 8h/dia.

As principais matérias primas e insumos utilizados no empreendimento são: moinha de carvão vegetal com consumo máximo de 700 toneladas por mês, fornecidos por diversas siderúrgicas, óleo diesel com consumo máximo de 800l por mês, óleo lubrificante com consumo máximo de 50l por mês e graxa com consumo máximo de 10 kg por mês.



O produto principal do empreendimento que nesse caso é só depositado no local é a moinha de carvão de vegetal.

O Relatório Ambiental Simplificado foi devidamente instruído de ART nº (MG20210792879) e CTF/AIDA nº (5187662) do responsável técnico pelas informações prestadas no documento, Engenheiro civil Claudio Antonio de Oliveira.

A água utilizada na empresa é proveniente de captação superficial em barramento. A mesma está regularizada sob Certidão de registro de uso insignificante de recurso hídrico nº de processo 19475/2022 e nº da certidão 326615/2022 com validade até 05/05/2025. A finalidade é para o consumo humano (sanitários, refeitório) na quantidade de 1,5m³/dia e aspersão nas vias internas e pátio na quantidade de 4m³/dia, não há recirculação de água. Ressalta-se que a área do reservatório decorrente do barramento é inferior a 01,00 hectares, sendo assim, está isento de constituição de área de preservação permanente, conforme § 5º, Art. 9º, da Lei nº 20.922/2013, por esse motivo, não se faz necessária a exigência de regularização ambiental para o sistema de captação a ser instalado. Ademais, com base no que foi informado na etapa de caracterização do empreendimento no SLA, não há qualquer intervenção ambiental a ser autorizada na área do empreendimento.

Foram apresentados certificados de registro – IEF para as atividades de 7.25.4.5.4 - Comerciante de Produtos e Subprodutos da Flora - Moinha e resíduos - De 5.001 m³ a 10.000 m³ e 7.25.11.1 - Transportador - Transportador de Carvão Vegetal.

Como principais impactos ambientais inerentes às atividades, tem-se a geração de efluentes líquidos, resíduos sólidos e emissões atmosféricas.

Quanto aos efluentes líquidos serão gerados os sanitários oriundos do banheiro num total de 1,00m³ por dia, esse será tratado em fossa séptica e filtro anaeróbico e após o tratamento serão encaminhados para sumidouro. Deverão ser realizadas manutenções/limpezas periódicas, de acordo com manual do fabricante ou orientações do projetista de forma que o sistema responderá conforme fora projetado, dentro das especificações técnicas, cabendo ao empreendedor e responsável técnico a garantia de tais ações e do pleno funcionamento do sistema.

Já os efluentes líquidos oleosos são: resíduos de óleo diesel num total de 5,00 l por mês, óleo queimado num total de 50,00 l por mês e resíduos de graxa num total de 5,00 kg por mês, como medida de controle para se evitar algum vazamento para o solo será implantada bacia de contenção. Deverá ser instalada caixa separadora de Água e Óleo no sistema da bacia de contenção.



Quanto aos resíduos sólidos, os materiais serão papel, plástico e papelão com um total de 6 kg/mês, terão como destino a empresa Associação dos catadores de materiais recicláveis do Niterói – ACAREN, foi apresentada declaração de dispensa de licenciamento da empresa.

As emissões atmosféricas serão de material particulado proveniente da movimentação de veículos sobre a moinha de carvão que ficará no pátio, para mitigar o impacto para fora do empreendimento será implantada cortina arbórea.

Vale salientar que a análise do RAS foi feita com base nas informações prestadas pelo empreendedor, sem aferição em vistoria in loco. Desta forma, o empreendedor é o responsável pelas informações prestadas que subsidiaram a elaboração deste parecer.

Em conclusão, com fundamento nas informações constantes do Relatório Ambiental Simplificado (RAS) e da ausência de critério locacional, sugere-se a concessão da Licença Ambiental Simplificada ao empreendimento Moinha Divinópolis LTDA para as atividades de “F-05-07-1 Reciclagem ou regeneração de outros resíduos classe 2 (não-perigosos) não especificados” e “F-01-09-5 Central de recebimento, armazenamento, triagem e/ou transbordo de outros resíduos não listados ou não classificados”, no município de Divinópolis, pelo prazo de 10 anos, vinculada ao cumprimento das condicionantes estabelecidas no anexo deste parecer, bem como da legislação ambiental pertinente.



ANEXO I

Condicionantes Para Licença Ambiental Simplificada Moinha Divinópolis LTDA

Item	Descrição da Condicionante	Prazo*
01	Executar o Programa de Automonitoramento, conforme definido no Anexo II, demonstrando o atendimento aos padrões definidos nas normas vigentes.	Durante a vigência da licença
02	Deverá instalar caixa SAO no sistema da bacia de contenção e apresentar relatório fotográfico georreferenciado e datado.	Antes do início de qualquer manutenção ou abastecimento que possa gerar efluente líquido oleoso

* Salvo especificações, os prazos são contados a partir da data de publicação da Licença na Imprensa Oficial do Estado.

IMPORTANTE

Os parâmetros e frequências especificadas para o Programa de Automonitoramento poderão sofrer alterações a critério da área técnica da Supram-ASF, face ao desempenho apresentado;

Qualquer mudança promovida no empreendimento que venha a alterar a condição original do projeto das instalações e causar interferência neste programa deverá ser previamente informada e aprovada pelo órgão ambiental.

ANEXO II

Condicionantes Para Licença Ambiental Simplificada Moinha Divinópolis LTDA

1. Resíduos sólidos e rejeitos

1.1 Resíduos sólidos e rejeitos abrangidos pelo Sistema MTR-MG

Apresentar, semestralmente, a Declaração de Movimentação de Resíduo – DMR, emitida via Sistema MTR-MG, referente às operações realizadas com resíduos sólidos e rejeitos gerados pelo



empreendimento durante aquele semestre, conforme determinações e prazos previstos na Deliberação Normativa Copam 232/2019.

Prazo: seguir os prazos dispostos na Deliberação Normativa Copam nº 232/2019.

1.2 Resíduos sólidos e rejeitos não abrangidos pelo Sistema MTR-MG

Apresentar, semestralmente, relatório de controle e destinação dos resíduos sólidos gerados conforme quadro a seguir ou, alternativamente, a DMR, emitida via Sistema MTR-MG.

Prazo: seguir os prazos dispostos na DN Copam n. 232/2019.

Resíduo				Transportador		DESTINAÇÃO FINAL			QUANTITATIVO total do semestre (tonelada/semestre)			Obs.
Denominação e código da lista IN IBAMA 13/2012	Origem	Classe	Taxa de geração (kg/mês)	Razão social	Endereço completo	Tecnologia (*)	Destinador / Empresa responsável		Quantidade Destinada	Quantidade Gerada	Quantidade Armazenada	
							Razão social	Endereço completo				

(*)1- Reutilização

2 – Reciclagem

3 - Aterro sanitário

4 - Aterro industrial

5 - Incineração

6 - Co-processamento

7 - Aplicação no solo

8 - Armazenamento temporário (informar quantidade armazenada)

9 - Outras (especificar)

1.3 Observações

- O programa de automonitoramento dos resíduos sólidos e rejeitos não abrangidos pelo Sistema MTR-MG, que são aqueles elencados no art. 2º da DN 232/2019, deverá ser apresentado, semestralmente, em apenas uma das formas supracitadas, a fim de não gerar duplicidade de documentos.
- O relatório de resíduos e rejeitos deverá conter, no mínimo, os dados do quadro supracitado, bem como a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pelas informações.
- As doações de resíduos deverão ser devidamente identificadas e documentadas pelo empreendedor.
- As notas fiscais de vendas e/ou movimentação e os documentos identificando as doações de resíduos deverão ser mantidos disponíveis pelo empreendedor, para fins de fiscalização.



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Subsecretaria de Regularização Ambiental - SURAM
Superintendência Regional de Meio Ambiente do Alto São Francisco.

PT LAS RAS nº 1401/2021
Data: 03/05/2022
Pág. 6 de 6